

**ADOLESCENTES FRENTE AO DESAFIO DA ESCOLHA
PROFISSIONAL E O PAPEL DO PSICÓLOGO ESCOLAR NA
ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

**ADOLESCENTS FRONT OF THE CHALLENGE OF PROFESSIONAL
CHOICE AND THE ROLE OF THE SCHOOL PSYCHOLOGIST IN
PROFESSIONAL ORIENTATION: A LITERATURE REVIEW**

SANTOS, Driely Pereira dos¹ - driely@alunos.faar.edu.br
MILIORANSA, Josiane Vitorino² - josianemilioransa@alunos.faar.edu.br
SÁ, Fábيا Maria Pereira de³ - fabiasa@faar.edu.br
MOURA, Jakline Brandhuber⁴ - jakline@faar.edu.br

Resumo

Este estudo realiza uma revisão de literatura sobre a ansiedade em adolescentes diante da escolha profissional e o papel do psicólogo escolar na orientação profissional. A adolescência é marcada por desafios emocionais e sociais, agravados pelas pressões para a definição de uma carreira. A revisão abrange artigos publicados entre 2004 e 2024, analisados de acordo com critérios específicos de inclusão. Os resultados mostram que intervenções grupais no ambiente escolar, utilizando abordagens como psicodrama e expressões artísticas, são eficazes na promoção de reflexões críticas e autoconhecimento, reduzindo ansiedades relacionadas à escolha profissional. O psicólogo escolar emerge como mediador essencial, articulando demandas sociais, familiares e individuais para uma escolha mais consciente e segura. Contudo, o estudo identifica lacunas na literatura e ressalta a necessidade de novas metodologias para fortalecer as intervenções nessa área. Conclui-se que a orientação profissional bem estruturada contribui significativamente para a saúde emocional e o desenvolvimento crítico dos jovens.

Palavras-chave: Orientação profissional, psicologia escolar, ansiedade em adolescentes, escolha vocacional.

Abstract

This study presents a literature review on adolescent anxiety regarding career choice and the role of school psychologists in career guidance. Adolescence is characterized by emotional and social challenges, compounded by the pressures of career decision-making. The review covers articles published between 2004 and 2024, analyzed based on specific inclusion criteria. Results show that group interventions in the school

¹ Psicóloga graduada pelas Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAr.

² Psicóloga graduada pelas Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAr.

³ Coordenadora e docente das Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAr.

⁴ Coordenadora e docente das Faculdades Associadas de Ariquemes – FAAr.

environment, employing methods such as psychodrama and artistic expressions, effectively promote critical thinking and self-awareness, reducing anxieties related to career choice. The school psychologist emerges as an essential mediator, balancing social, familial, and individual demands for more conscious and secure decisions. However, the study identifies gaps in the literature and emphasizes the need for new methodologies to strengthen interventions in this field. It concludes that well-structured career guidance significantly contributes to emotional well-being and critical development among adolescents.

Keywords: Career guidance, school psychology, adolescent anxiety, vocational choice.

1 INTRODUÇÃO

O período da adolescência caracteriza-se como uma fase conturbada, na qual os jovens passam por mudanças biológicas e hormonais, além de vivenciarem diversos conflitos, perdas e cobranças, principalmente a de uma escolha profissional após a conclusão do ensino médio. Nesse contexto, a escolha profissional emerge como um dos principais desafios enfrentados pelos jovens, dado o impacto dessa decisão no futuro pessoal e social. Essa escolha está intrinsecamente relacionada a fatores como expectativas familiares, demandas escolares e, muitas vezes, a falta de maturidade para lidar com tais decisões. Estudos apontam que esse processo é frequentemente permeado por sentimentos de ansiedade, insegurança e dúvidas, reforçando a necessidade de apoio estruturado (ARCHER et al., 2011; HOHENDORFF; PRATI, 2010; PAULA et al., 2014).

Nesse cenário, a conquista da aprovação na prova de vestibular envolve, além da carga excessiva de estudos, outros fatores como a condição emocional do estudante. O medo, estresse e a ansiedade são condições presentes, além da cobrança da família e do próprio ambiente escolar que idealizam a aprovação do estudante nessas provas. Todos esses cenários, contribuem para o surgimento da ansiedade nesses indivíduos. Ademais, a decisão para a escolha profissional é outro grande fator que contribui para a geração da ansiedade.

Diante disso, a Orientação Profissional (OP) assume um papel central na mediação entre as demandas do mercado de trabalho e as características individuais dos estudantes. Programas desenvolvidos no âmbito escolar buscam proporcionar reflexões críticas e autoconhecimento, elementos essenciais para escolhas conscientes. Tais iniciativas incluem a exploração de interesses, habilidades e valores,

alinhados ao contexto social e econômico em que o jovem está inserido (MEDEIROS; SOUZA, 2017).

Além disso, a escola se configura como um espaço privilegiado para essas intervenções, oferecendo suporte coletivo e individualizado para o enfrentamento das dúvidas e inseguranças inerentes ao processo. A psicologia escolar tem um papel relevante nesse processo ao promover atividades que vão além do ambiente acadêmico tradicional, favorecendo a mediação de questões emocionais e sociais que impactam a decisão profissional (ARCHER et al., 2011; DANTAS et al., 2014).

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre os papéis da psicologia escolar na orientação profissional, possibilitando um arranjo resumido das evidências relacionadas a determinadas estratégias de intervenção, através da aplicação de meios sistematizados de busca, análise crítica e síntese da informação selecionada (MANCINI & SAMPAIO, 2007).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A PSICOLOGIA ESCOLAR E A ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

A psicologia escolar ocupa um papel central no auxílio aos adolescentes, ajudando-os a articular suas características pessoais com as demandas e possibilidades do mercado de trabalho. Segundo Medeiros e Souza (2017), o papel do psicólogo vai além da resolução de conflitos imediatos, atuando como mediador para a reflexão crítica, promovendo o autoconhecimento e ampliando a capacidade de análise dos estudantes sobre suas escolhas profissionais.

Hohendorff e Prati (2010) destacam que os programas de orientação profissional, por meio de encontros estruturados em grupo, permitem aos jovens explorar habilidades, interesses e valores. Esses programas proporcionam um espaço seguro para que os adolescentes articulem suas percepções e discutam influências familiares e sociais, que muitas vezes geram insegurança e ansiedade.

O ambiente escolar é um espaço propício para a implementação de programas de orientação profissional. Segundo Dantas et al. (2014), projetos desenvolvidos no ensino médio, como oficinas e debates, têm impacto positivo na maturidade vocacional e na clareza das escolhas profissionais. Além disso, tais iniciativas

diminuem a evasão escolar ao preparar os jovens para transições acadêmicas e profissionais mais conscientes.

Paula et al. (2014) reforçam que o apoio da escola é essencial, pois muitos adolescentes enfrentam dúvidas e pressão social durante a fase de escolha profissional. Por meio de intervenções planejadas, os psicólogos escolares podem minimizar esses conflitos, oferecendo ferramentas que fortalecem a autonomia e a confiança dos estudantes.

O papel da família e da sociedade no processo de escolha profissional também é amplamente discutido. Estudos apontam que a influência familiar pode ser tanto um facilitador quanto um obstáculo para o adolescente (Paula et al., 2014; Hohendorff; Prati, 2010). O psicólogo escolar atua como mediador nessas situações, ajudando o jovem a equilibrar expectativas externas e seus desejos pessoais.

A abordagem histórico-cultural enfatiza que o meio social é fundamental para o desenvolvimento da autonomia e da capacidade de decisão do jovem. Vigotski, citado por Medeiros e Souza (2017), sugere que a interação entre sujeito e meio social, mediada por ferramentas culturais, é essencial para a formação de escolhas conscientes e integradas.

Diversas abordagens metodológicas enriquecem os programas de orientação profissional. A Psicologia Histórico-Cultural, por exemplo, utiliza expressões artísticas e análise crítica como ferramentas para ressignificar a relação dos jovens com suas escolhas (MEDEIROS; SOUZA, 2017). Já Dantas et al. (2014) e Soares et al. (2007) enfatizam o trabalho grupal, onde os adolescentes compartilham experiências, dúvidas e expectativas, promovendo aprendizado mútuo e autoconhecimento.

3 METODOLOGIA

O presente artigo trata-se de uma revisão de literatura que foi realizada por meio de bases de dados eletrônicas, dos quais foram triados artigos científicos publicados entre os anos de 2004 e 2024, nos idiomas português, espanhol e inglês. Inicialmente, para a escolha dos descritores foram utilizadas ferramentas de pesquisa DeCS (Descritores em Ciências da Saúde), que possibilitaram localizar os descritores mais frequentes utilizados para o presente estudo, além de assegurarem uma filtragem mais eficiente de estudos.

Após a delimitação dos principais descritores da temática do estudo, foram realizadas buscas de artigos científicos nas bases de dados Medline/PubMed, BSV/Bireme (Biblioteca Virtual em Saúde) e Scielo (*Scientific Electronic Library Online*), fazendo-se uso dos operadores booleanos: AND/E, NOT/NÃO, OR/OU quando forem necessários na estratégia de busca.

Como critérios de inclusão, foram incluídos artigos completos com disponibilidade gratuita; nas bases de dados mencionadas e que versassem o objetivo do estudo; nos idiomas português, inglês e espanhol; publicados nos anos de 2004 e 2024. Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídas teses; dissertações; monografias; artigos que foram publicados antes ou depois dos anos delimitados na busca; artigos de revisão; estudos que não versassem a população de estudo e que disponibilizassem apenas o resumo para a consulta. Os descritores e operadores utilizados na coleta eletrônica estão dispostos na Tabela 1.

Tabela 1 – Descritores utilizados na busca de artigos nas bases de dados eletrônicas.

Base de dados	Descritor Primário	Operador Booleano	Descritor Secundário
BVS/ Biblioteca virtual em saúde	<i>Bereavement Experience</i>	OR	<i>Vocational Guidance</i> <i>Vocational Choice</i>
PubMed		AND	<i>School Psychology</i>
ScIELO			

3 REVISÃO E DISCUSSÃO

Na primeira triagem nas bases de dados, foram encontrados 162 artigos no PubMed, 86 artigos na BSV e 42 artigos na Scielo, obedecendo os critérios de legibilidade do estudo. Posteriormente, foram realizadas as avaliações dos títulos e a

leitura dos resumos dos artigos selecionados na primeira busca, dos quais 30 foram selecionados. Desse número, 5 artigos se adequaram a todos os critérios de inclusão com a leitura completa do texto. Na Figura 1 estão dispostas todas as etapas realizadas para a triagem dos artigos.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção de artigos para a Revisão

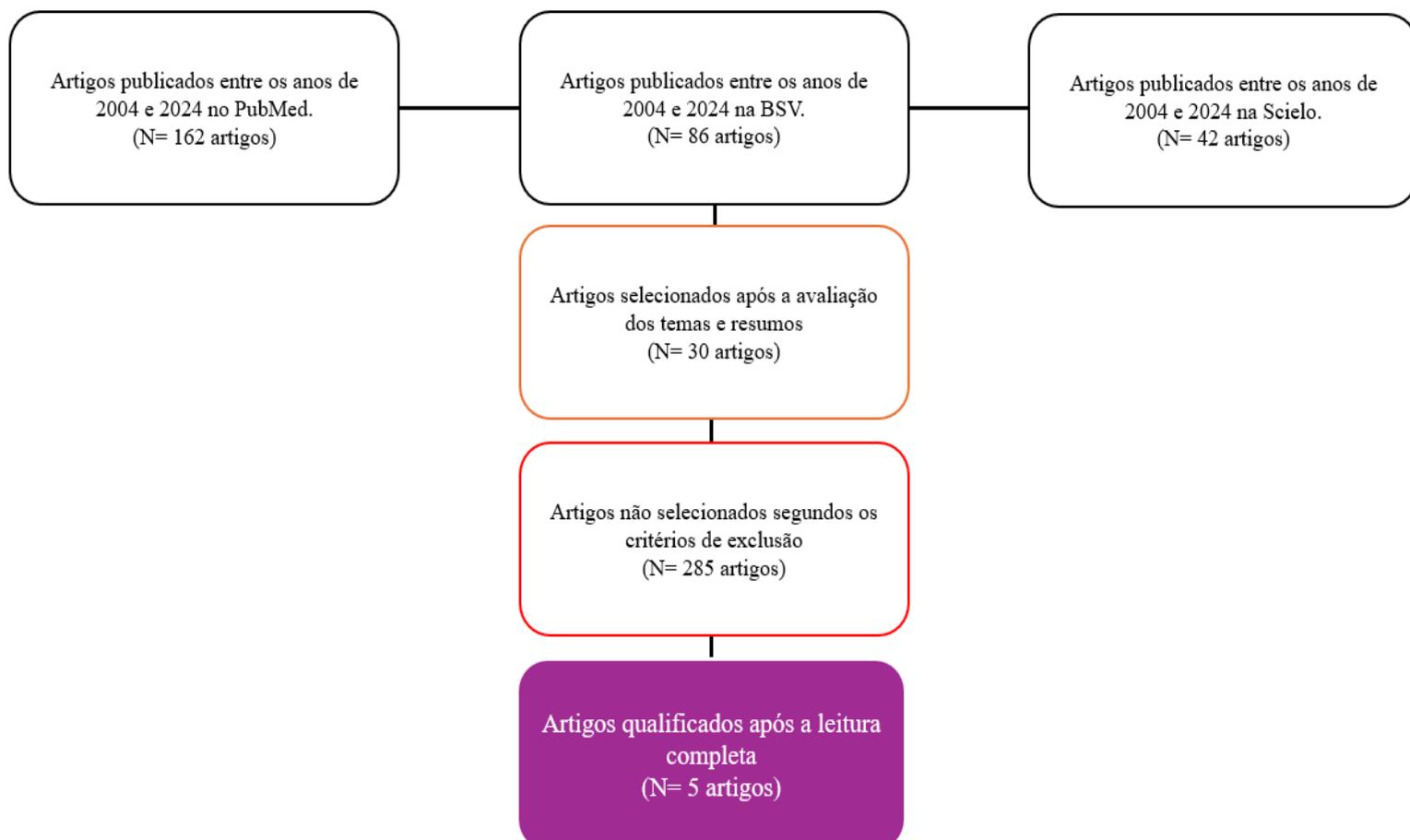


Tabela 2 – Características dos artigos qualificados para a revisão de literatura

Autores e ano de publicação	Título do artigo	Abordagem
Soares et. Al (2007)	Orientação Profissional em Contexto Coletivo: Uma experiência em Pré-Vestibular Popular	O estudo abordou a orientação profissional com estudantes de um pré-vestibular popular, utilizando o método baseado na psicodrama e debates em grupo, envolvendo a confecção de cartazes pelos estudantes. Os cartazes serviram como canal de expressão dos estudantes acerca do vestibular, bem como o futuro profissional.
Hohendorff e Prati (2010)	Re-escolha profissional: relato de experiência de orientação profissional com estudantes do Ensino Normal	A abordagem central do estudo foram encontros em grupo com alunos do quarto ano, no intuito de debater sobre dúvidas, escolhas, futuro profissional etc.
Paula, Dutra e Boas (2014)	Percepções de adolescentes e seus cuidadores quanto ao nível de maturidade para escolha profissional - um estudo de caso	O estudo utilizou uma escala para avaliar a maturidade dos estudantes em relação a escolha profissional. Além disso, o estudo contou com a opinião dos pais sobre o estudante, para somar ou confrontar os resultados.
Dantas et. Al (2014)	Oficina de orientação profissional para estudantes de escola pública: um relato de experiência	O estudo foi realizado com um grupo de estudantes do terceiro ano do ensino médio. Os quais foram incluídos em atividades de produção de cartazes, reflexões e debates referentes a atuação profissional de determinadas profissões, almejadas pelos participantes.
Medeiros e Souza (2017)	Psicologia Histórico-Cultural e orientação profissional: vivências de jovens mobilizadas pela arte	O estudo utilizou uma abordagem artística como meio de reflexão sobre as escolhas profissionais dos estudantes inseridos.

De modo geral, foi observado que 100% (5/5) dos estudos apreciados na revisão utilizaram a abordagem em grupo com os estudantes. Segundo Soares e colaboradores (1987) e Carvalho (1995), a abordagem grupal na área da Orientação Profissional possibilita o acesso a um maior número de pessoas, além de proporcionar espaços de reflexão em coletivo, visto que todos os envolvidos se encontram frente à mesma demanda. Além disso, a dinâmica em grupo pode proporcionar benefícios aos estudantes como, apoio emocional, empatia, desenvolvimento de habilidades sociais e trabalho em equipe (COSTA; SILVA; SILVEIRA, 2018).

No estudo realizado por Soares e colaboradores, a atividade realizada possibilitou aos participantes a identificação com os demais colegas presentes. Os estudantes perceberam que não estavam sozinhos, pois todos os envolvidos na atividade vivenciavam sentimentos semelhantes. Para mais, a intervenção em grupo, trouxe à tona diversos temas de reflexão que envolviam o mundo do vestibulando,

como as ansiedades e incertezas (SOARES et al., 2007).

Vale ressaltar que os estudos de Soares e colaboradores e Medeiros e Souza utilizaram a arte como forma de canal de comunicação dos alunos na atividade. De acordo com Clot (2014), a arte serve como um caminho para externalizar as emoções e os pensamentos em movimento, além de oferecer ideias novas como fonte de mudanças. Para Medeiros e Souza, a arte proporciona ao sujeito, uma relação libertadora com o mundo através da imaginação. É a imaginação que vai possibilitar o jovem a se “enxergar” em uma ou mais profissões, além de imaginar as consequências de suas escolhas. Além disso, as intervenções artísticas, têm como uma das propostas a transformação das relações do sujeito com a realidade, possibilitando também o seu desenvolvimento em suas tomadas de consciência sobre si (MEDEIROS; SOUZA, 2017).

Outro estudo conduzido por Paula, Dutra e Boas (2014) exploraram o fator maturidade dos estudantes, com relação a escolha profissional, bem como a influência dos pais dos alunos nesse processo. O estudo destacou que a família possui grande influência na imagem profissional do jovem, podendo essa influência ser benéfica, a qual contribuirá para a segurança do jovem, ou não, quando essa influência traduz as próprias inseguranças dos responsáveis nos filhos, contribuindo ainda mais para as inseguranças e medos do estudante com relação ao futuro profissional.

Sob outra ótica, a orientação profissional tem se consolidado como uma intervenção fundamental no ambiente escolar, especialmente no apoio a adolescentes. O psicólogo escolar, insere-se nesse contexto como um mediador de reflexões, que promovem o autoconhecimento, segurança e autonomia no processo de escolha profissional. Os estudos apreciados apontam que o psicólogo escolar desempenha um papel crucial na ressignificação das escolhas dos jovens ao proporcionar momentos de reflexão sobre o tema. Medeiros e Souza (2017), destacam a necessidade de o psicólogo promover situações sociais que ampliem a consciência e o pensamento autocrítico dos jovens sobre as possibilidades de atuação profissional, como o uso da Psicologia Histórico-Cultural, utilizada no estudo em questão.

Para mais, o trabalho do psicólogo escolar pode enfrentar desafios significativos, como a falta de recursos educacionais nas escolas públicas e a pressão social dos resultados acadêmicos imediatos. No entanto, iniciativas como as relatadas nos estudos de Dantas e colaboradores e Soares e colaboradores, demonstram como

é possível articular ações educativas que não apenas informem, mas também transformem a realidade no contexto descrito.

Por fim, o estudo de Von Hohendorff e Prati (2010) enfatiza que a orientação profissional também pode ser um espaço para a re-escolha e redefinição de trajetórias. Essa flexibilidade é crucial para adolescentes que enfrentam incertezas e mudanças em seus interesses e contextos de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O psicólogo, enquanto orientador profissional, desempenha um papel indispensável na mediação de escolhas conscientes e autônomas entre os adolescentes. A criação de espaços reflexivos, aliados a metodologias participativas e embasamento teórico robusto, potencializa não apenas a decisão profissional, mas também o fortalecimento emocional dos jovens, contribuindo para sua saúde mental e integração social. Os estudos analisados apontam que programas bem estruturados contribuem não apenas para a decisão profissional, mas também para a formação de cidadãos mais seguros e críticos. Vale ressaltar que apesar da importância dessa ferramenta, os estudos acerca da Orientação Profissional são escassos, como foi observado na triagem de artigos para a revisão. Portanto, novos estudos e metodologias de intervenção são necessários.

REFERÊNCIAS

ARCHER, A. L.; PEARSON, P. D.; VAUGHN, S. **Research-Based Practices for Teaching Reading**. New York: Guilford Press, 2011.

CLOT, Y. **A função psicológica do trabalho**. Petrópolis: Vozes, 2014.

COSTA, S. S.; SILVA, T. R.; SILVEIRA, L. F. Abordagens Grupais em Contexto Educacional: Impactos na Formação Profissional. **Revista de Psicologia Educacional**, v.24, n.3, p.45-60, 2018.

DANTAS, D.; SILVA, R.; MARTINS, M. Oficina de Orientação Profissional para Estudantes de Escola Pública: Um Relato de Experiência. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.12, n.2, p.34-45, 2014.

HOHENDORFF, J.; PRATI, L. Re-escolha Profissional: Relato de Experiência de Orientação Profissional com Estudantes do Ensino Normal. **Revista de Psicologia Escolar**, v.9, n.2, p.78-85, 2010.

MANCINI, M. C.; SAMPAIO, R. F. Estudos de Revisão na Área de Terapia Ocupacional. **Revista de Terapia Ocupacional da Universidade de São Paulo**, v.18, n.3, p.92-99, 2007.

MEDEIROS, M. A.; SOUZA, C. A. Psicologia Histórico-Cultural e Orientação Profissional: Vivências de Jovens Mobilizadas pela Arte. **Revista Brasileira de Psicologia Escolar**, v.10, n.4, p.123-135, 2017.

PAULA, M.; DUTRA, R.; BOAS, M. Percepções de Adolescentes e Seus Cuidadores Quanto ao Nível de Maturidade para Escolha Profissional: Um Estudo de Caso. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.11, n.2, p.21-30, 2014.

SOARES, A.; CARVALHO, J.; SILVA, L. Orientação Profissional em Contexto Coletivo: Uma Experiência em Pré-Vestibular Popular. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, v.6, n.1, p.12-20, 2007.

VON HOHENDORFF, J.; Prati, L. A Psicologia Escolar e a Orientação Vocacional: Reflexões Sobre a Intervenção em Escolas Públicas. **Revista de Psicologia Escolar e Educacional**, v.14, n.2, p.45-53, 2010.